



Resultados do inquérito *Mãos ao Ar!*

2024/2025





ÍNDICE

Enquadramento	2
Resultados	4
Considerações	6

ENQUADRAMENTO

O **PéPedal** é um programa de mobilidade escolar ativa desenhado pela Ciclaveiro para as escolas, implementado ao longo do ano letivo, e cujos grandes objetivos são reduzir o número de crianças que se deslocam para a escola de carro, promover a sua saúde e mobilidade ativa, desenvolver a sua autonomia, e sensibilizar a comunidade.

O programa é implementado nas quatro escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Aveiro, sendo composto por várias componentes: os **Comboios PéPedal** (a pé e de bicicleta), o **Consultório PéPedal**, a **Rede de Amigos PéPedal** e a **Academia Mini Rodas**.

No Consultório PéPedal, profissionais de saúde visitam as escolas e dinamizam sessões em grupo de sensibilização para a mobilidade ativa. O **Inquérito Mãos ao Ar!** é feito durante estas sessões para obter um retrato das deslocações casa-escola dos alunos, contabilizando as respostas de braço no ar.

Como vens habitualmente para a escola?

- A PÉ
- DE BICICLETA
- DE AUTOCARRO / COMBOIO
- DE CARRO
- OUTROS



Este método é inspirado no Hands Up Scotland (HUSS) da Sustrans, que desde 2008 analisa como os alunos de toda a Escócia se deslocam até à escola. É hoje o maior conjunto de dados no Reino Unido sobre deslocações para a escola.

Em Portugal é utilizado em alguns locais pelo poder público, como é o caso das Câmaras Municipais de Lisboa ([desde 2018](#)) e de Cascais ([desde 2021](#)), que o aplicam nas suas várias escolas e em todos os anos de escolaridade.

O presente relatório reúne os resultados do Inquérito *Mãos ao Ar!* implementado no âmbito da 2ª edição do Programa PéPedal, no ano letivo de 2024/2025, e **o primeiro a ser realizado em Aveiro**.

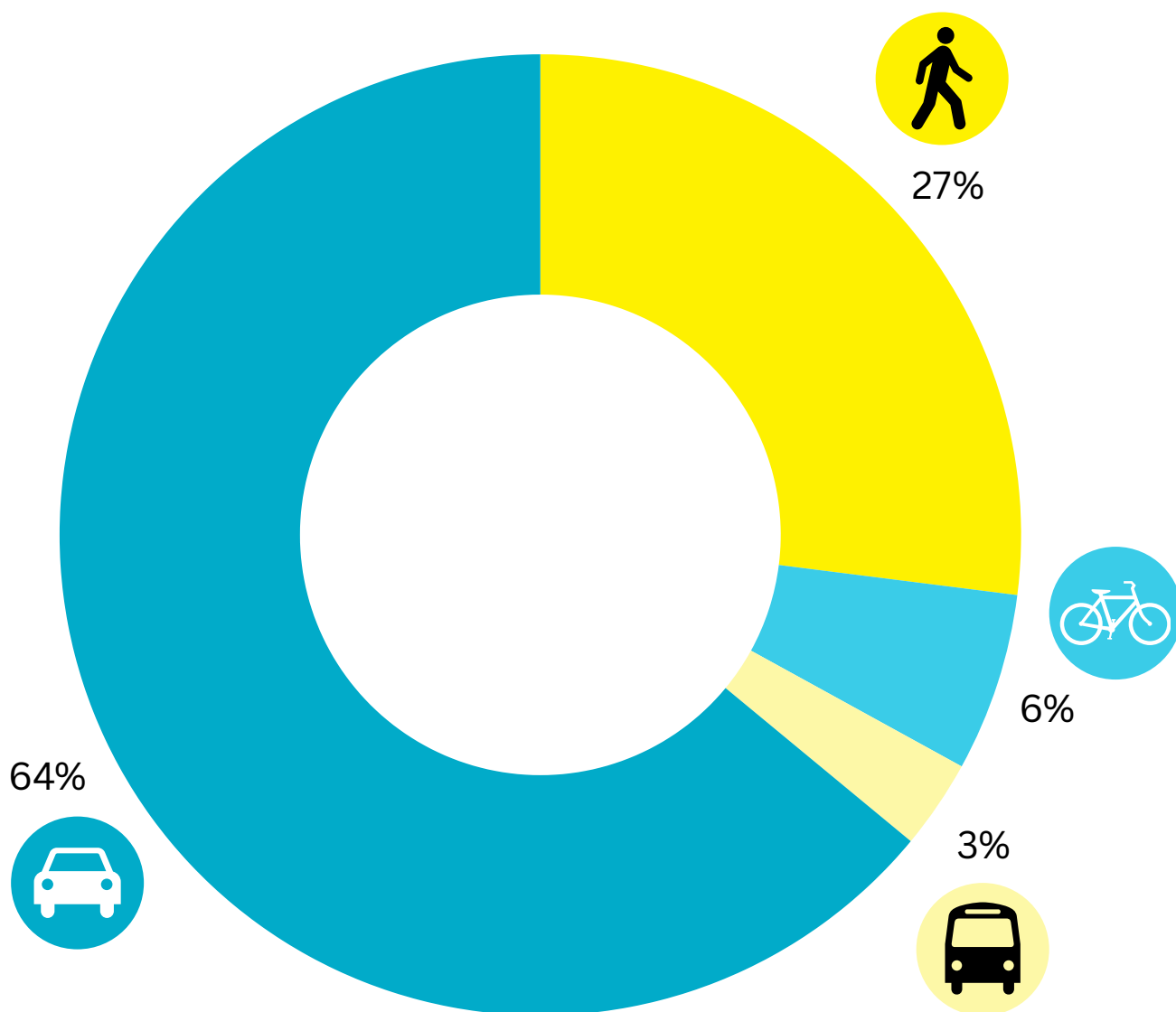
As quatro escolas abrangidas pelo Programa PéPedal pertencem ao Agrupamento de Escolas de Aveiro e são as seguintes:

- Escola Básica da Vera Cruz;
- Escola Básica da Glória;
- Centro Escolar das Barrocas;
- Centro Escolar de Santiago.

As crianças destas escolas estão distribuídas em 8 turmas do Ensino Pré-escolar (195 crianças) e 36 turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico (832 crianças), totalizando **1027 crianças** que participaram no Consultório PéPedal e responderam ao inquérito.

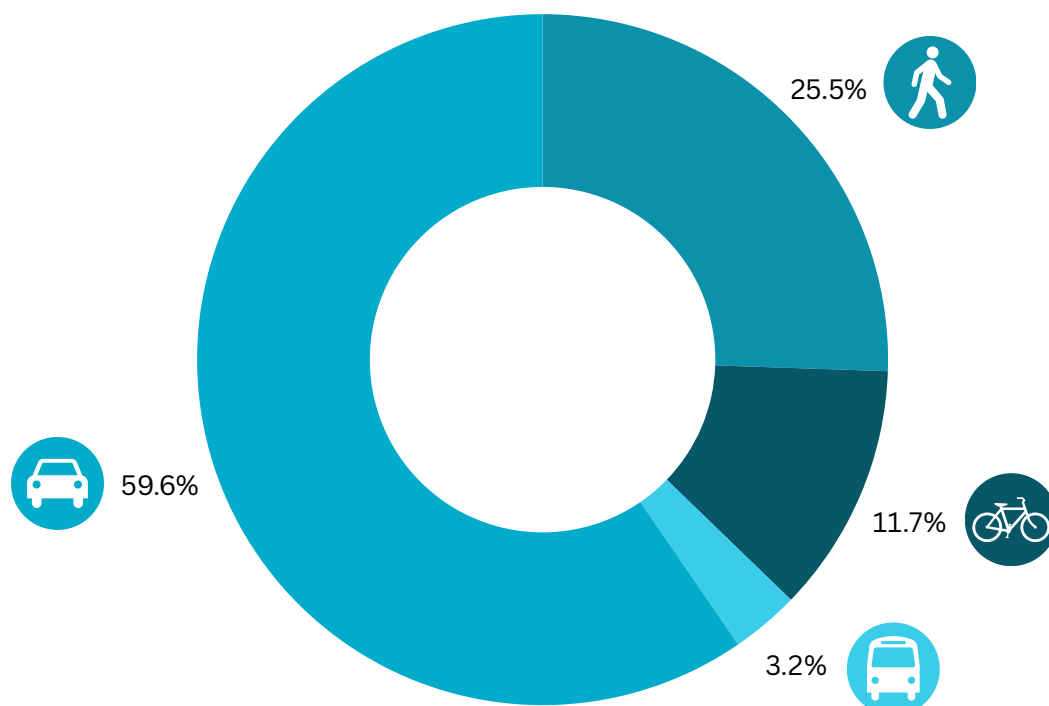
RESULTADOS

RESULTADOS GLOBAIS NAS QUATRO ESCOLAS 1027 alunos



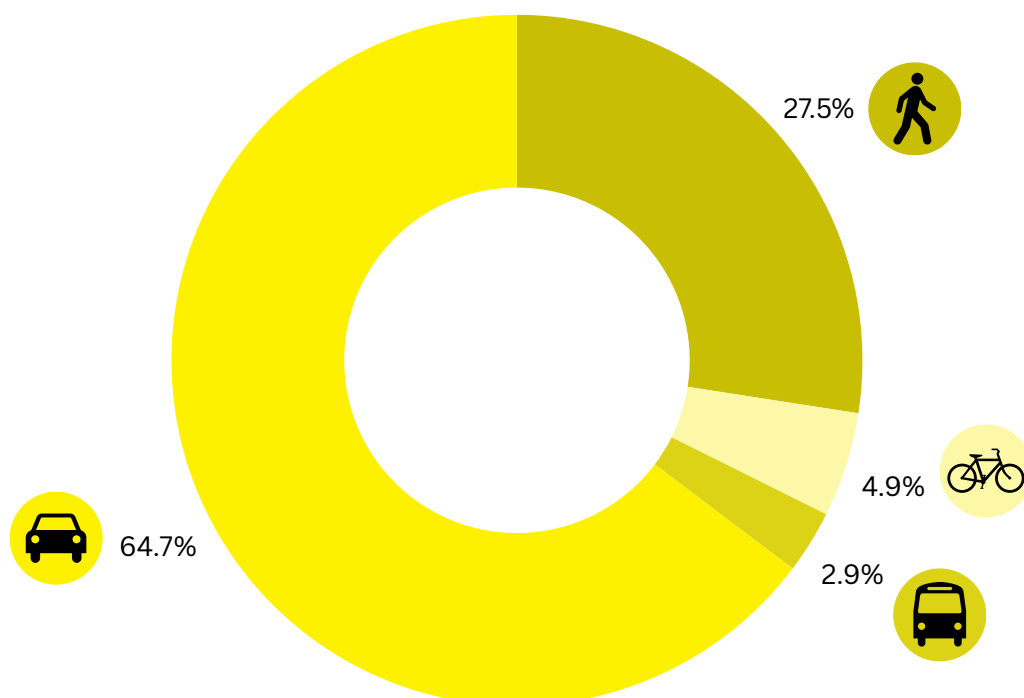
RESULTADOS PRÉ-PRIMÁRIA

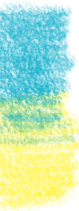
195 alunos



RESULTADOS 1º CICLO

832 alunos





CONSIDERAÇÕES

O PéPedal tem entre os seus objetivos a redução do número de crianças que se deslocam para a escola de carro, a promoção da sua saúde e mobilidade ativa, e o desenvolvimento da sua autonomia.

Os dados obtidos pelo presente Inquérito *Mãos ao Ar!* refletem a realidade destas quatro escolas no que respeita à forma como as crianças se deslocam diariamente e uma amostra do contexto urbano da nossa cidade.

De um modo geral, mas também particularmente em cada escola e nível de ensino, **a maioria das crianças desloca-se para a escola de carro. A percentagem de crianças que se desloca a pé para a escola é significativa, mas é contrabalançada pelas percentagens residuais de crianças que se deslocam de bicicleta ou transportes públicos.**

No entanto, importa aqui referir que **o inquérito foi realizado entre março e abril, em pleno funcionamento do PéPedal e do ano letivo, pelo que, para esta primeira edição do inquérito, não temos dados sobre o ponto de partida.**

Podemos, contudo, tecer algumas considerações sobre estes resultados, de acordo com o profundo conhecimento que temos da realidade do nosso território no âmbito da atividade da Ciclaveiro e da edição 23/24 do Programa PéPedal.

Assim, existe a possibilidade de que os resultados obtidos possam significar que apenas se deslocam ativamente aquelas crianças que vivem mais perto da escola, e que as que vivem mais longe não o fazem (quando possível) e/ou usam muito pouco os transportes públicos.

Esta tese pode ser corroborada pelos comentários das próprias crianças durante o Consultório, que com frequência revelaram algumas das dificuldades à adoção de alternativas ao automóvel, como a perceção de distância, a falta de segurança ou pouca oferta de transporte público.

É, portanto, necessário manter aceso o debate para a promoção da mobilidade ativa, mas também a pressão perante o poder político para que proceda a um maior investimento em infraestrutura segura e de qualidade para modos de transporte alternativos ao automóvel.

A este respeito, não é de somenos mencionar que, no decorrer das várias sessões do Consultório PéPedal, várias crianças referiram que já conhecem o PéPedal (do ano anterior) e participam nos Comboios PéPedal ou cujos pais estão interessados em ser maquinistas voluntários. São também várias as crianças que aprenderam ou estão a aprender a andar de bicicleta na Academia Mini Rodas.

É uma prova de que a sensibilização e o desenvolvimento de iniciativas que promovem a mobilidade ativa é proveitosa e não deve ser desvalorizada.



Organização do PéPedal:



Com o apoio:

